



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba



**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**KIARELLI OTONI ALMEIDA AGRA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

*Formação Continuada de Professores em*

# *Noções de Primeiros Socorros*



## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

### Formação Continuada de Professores em

# Noções de Primeiros Socorros

Produto Educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB – *Campus* João Pessoa

*Autor:* Kiarelli Otoni Almeida Agra

*Orientação:* Prof.<sup>a</sup> Dra. Emmanuelle Arnaud Almeida

*Arte Gráfica:* Hugo Fernando Vasconcelos de Melo

*Diagramação:* Kiarelli Otoni Almeida Agra

*Revisão:* Prof.<sup>a</sup> Dra. Emmanuelle Arnaud Almeida e Hallisson Vinícius de Oliveira Rufino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP  
Biblioteca Nilo Peçanha – IFPB, *campus* João Pessoa

A277s

Agra, Kiarelli Otoni Almeida.

Projeto Pedagógico do Curso : formação continuada de professores em noções de primeiros socorros / Kiarelli Otoni Almeida Agra. – 2021.

41 f. : il.

Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal da Paraíba – IFPB / Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Emmanuelle Arnaud Almeida.

1. Primeiros socorros. 2. Acidentes – Medidas preventivas. 3. Formação de professores. 4. Políticas públicas  
I. Título.

CDU 377:614.88

Bibliotecária responsável Taize Araújo da Silva – CRB15/536

# Apresentação

O presente documento é parte integrante da dissertação de Mestrado intitulada “*Socorro, Professor!': necessidades de formação continuada em primeiros socorros no contexto da Educação Profissional e Tecnológica*”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *Campus* João Pessoa, a qual tem como objetivo a análise do contexto educacional desta Instituição, evidenciando as necessidades de formação continuada em primeiros socorros para docentes do *Campus*.

Nesse sentido, este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) corresponde ao Produto Educacional decorrente da dissertação, no qual se propõe a atender, dentre outros, às prerrogativas asseguradas pela Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), que dispõe sobre a obrigatoriedade da capacitação de professores em noções básicas de primeiros socorros (BRASIL, 2018). Assim, com o amparo legal dessa política pública, o presente PPC visa a oferta de um curso formativo que possibilite a aquisição de saberes, competências e atitudes voltados para a disseminação de medidas preventivas e de ações de promoção à saúde no contexto educacional do *Campus* João Pessoa.

A ocorrência de acidentes e de eventualidades de mal-estar nos jovens estudantes, principal alicerce de construção deste instrumento, traz à luz a necessidade de se difundir informações concernentes aos primeiros socorros nos ambientes educacionais, uma vez que tais espaços – além de serem propícios às diversas circunstâncias que possam afetar o estado de

saúde dos discentes, provenientes das variadas atividades de ensino neles desempenhados – apresentam um papel fundamental na promoção à saúde e qualidade de vida, e no processo de prevenção de acidentes na comunidade escolar.

No entanto, sabe-se que um percentual significativo dos professores e funcionários das instituições de ensino são despreparados para oferecer o suporte adequado aos estudantes que se encontram em situações de acidentes e que necessitam de uma intervenção rápida e qualificada para restaurar seus estados de saúde (CARVALHO *et al.*, 2014). Nessa conjuntura, uma das prioridades do atual ambiente escolar, especialmente no que diz respeito aos cuidados básicos de primeiros socorros a serem disponibilizados quando necessários, consiste no desenvolvimento de ações e de práticas voltadas à promoção da saúde no contexto de ensino.

Para tanto, torna-se fundamental que a gestão escolar estimule a capacitação de professores e funcionários para agirem em situações que sejam necessárias a adoção de condutas de primeiros socorros, uma vez que esses indivíduos são potenciais testemunhas dos casos de acidentes ocorridos no ambiente escolar. Em geral, tais profissionais não se sentem preparados para ofertar assistência e cuidado nas circunstâncias em que essas habilidades são pertinentes. Os docentes da educação básica não possuem autonomia suficiente que lhes possibilitem escolher a melhor conduta a ser adotada em cada situação que afeta o estado de saúde de um estudante, permanecendo-se, portanto, inertes para socorrer ou ofertando um atendimento de baixa qualidade às vítimas.

Diante do contexto apresentado, algumas políticas públicas têm sido implementadas no Brasil, ao longo dos anos, para viabilizar a segurança e o reconhecimento dos sinais de perigo em crianças e adolescentes. Uma das



mais recentes dessas políticas diz respeito à Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, a Lei Lucas, citada anteriormente, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica em fornecer capacitação em noções básicas de primeiros socorros para os seus professores e funcionários da educação básica.

Assim, o presente projeto pedagógico de curso foi concebido para ser ofertado como uma formação contínua de professores em noções básicas de primeiros socorros, visando atender aos requisitos da Lei Lucas e às necessidades dos docentes no que tange aos conhecimentos em primeiros socorros, além de permitir sua utilização por profissionais da educação e disseminar medidas de prevenção, promoção e educação em saúde no contexto educacional do IFPB, *Campus João Pessoa*.

Espera-se, portanto, que este documento apresentado possa contribuir para o reconhecimento da educação continuada como instrumento transformador de realidades, desencadeando, nesses profissionais, autonomia e a autoconfiança para reconhecer e ajudar os necessitados que se encontram em situações de acidentes ou em demais eventualidades que ponham em risco o bem-estar dos estudantes.





# Sumário

<b>1</b>	Identificação do Curso .....	<b>7</b>
<b>2</b>	Contextualização da Instituição .....	<b>8</b>
<b>3</b>	Justificativa .....	<b>12</b>
<b>4</b>	Objetivos do Curso .....	<b>17</b>
<b>5</b>	Características do Curso .....	<b>18</b>
<b>6</b>	Currículo e Metodologia .....	<b>20</b>
<b>7</b>	Matriz Curricular .....	<b>27</b>
<b>8</b>	Informes Adicionais .....	<b>38</b>
	Referências .....	<b>40</b>



# 1 Identificação do Curso

<b>NOME DO CURSO</b>	Formação Continuada de Professores em Noções de Primeiros Socorros
<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	Ambiente e Saúde
<b>LOCAL DE OFERTA</b>	IFPB <i>Campus</i> João Pessoa
<b>CATEGORIA DO CURSO</b>	Formação Continuada – Curso de Capacitação
<b>MODALIDADE DA OFERTA</b>	Semipresencial
<b>POSSÍVEIS PERFIS PROFISSIONAIS DO COORDENADOR DO CURSO</b>	<i>Perfil I:</i> Bacharelado em cursos da área de Saúde; <i>Perfil II:</i> Tecnologia em Segurança do Trabalho; <i>Perfil III:</i> Licenciatura em Ciências Biológicas; <i>Perfil IV:</i> Bacharelado em Engenharia (com pós-graduação na subárea Higiene e Segurança do Trabalho)

# 2 Contextualização da Instituição

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi expandida com a implantação da Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais. Por meio dessa legislação, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET) assumiu uma nova institucionalidade, sendo denominado de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

A finalidade do Instituto consiste na formação e qualificação de profissionais - no âmbito da educação profissional e tecnológica - para os diversos setores da economia, atrelado à perspectiva de promoção do desenvolvimento tecnológico de novos serviços e, também, desenvolvimento regional e local, mediante oferta de uma educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*.

O IFPB é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação que, com a ampliação da rede, vem se consolidando como uma instituição de referência em educação profissional e tecnológica em 21 unidades espalhadas pelo Estado da Paraíba. Esses *campi* apresentam uma infraestrutura favorável ao processo de ensino e aprendizagem, tais como os ginásios poliesportivos, laboratórios e salas de aulas com recursos tecnológicos que atuam como facilitadores para um trabalho educativo de qualidade, contribuindo, assim, com a formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho.



O *Campus* João Pessoa, por sua vez, possui uma estrutura física composta por inúmeras salas de aulas e mais de 80 laboratórios equipados, além de biblioteca, auditórios, pátios, restaurante, gabinete médico-odontológico, parque poliesportivo com ginásios, campo de futebol, piscina e sala de musculação, e blocos administrativos, distribuídos em um espaço de, aproximadamente, 25 mil metros quadrados para atender à comunidade acadêmica da cidade de João Pessoa e regiões vizinhas.

A estrutura física supracitada possibilita a oferta de diversos cursos que reúnem os pilares *trabalho, ciência, tecnologia e cultura*, tão enraizados na concepção da Rede Federal, para disponibilizar a educação profissional e tecnológica. Os cursos ofertados no *Campus* João Pessoa são vinculados a determinadas Unidades Acadêmicas (UA) - órgãos responsáveis pela articulação prática e pedagógica dos cursos de áreas afins. Para efeitos de compreensão, o curso técnico integrado corresponde à modalidade de ensino no qual o discente realiza a formação técnica paralelamente ao ensino médio, enquanto o curso técnico subsequente é ofertado ao estudante que já concluiu o ensino médio, mas que deseja adquirir conhecimentos técnicos voltados para o mercado de trabalho. Também são ofertados, no *Campus*, cursos de graduação dos tipos bacharelado, licenciatura e tecnólogos, além de algumas pós-graduações, indicados no Quadro 1.

Quadro 1 – Vinculação dos Cursos do *Campus* João Pessoa às Unidades Acadêmicas

<b>NOMES DAS UNIDADES</b>	<b>NÍVEIS DE ENSINO</b>	<b>NOMES DOS CURSOS</b>
UA1 - Unidade de Design, Infraestrutura e Ambiente	Técnico Integrado Téc. Subsequente Sup. Bacharelado Sup. Tecnólogo	Controle Ambiental   Edificações Edificações Engenharia Civil Constr. de Edifícios   Design de Interiores   Geoprocessamento   Gestão Ambiental
UA2 - Unidade de Informação e Comunicação	Técnico Integrado Sup. Tecnólogo Pós-Graduação	Informática Redes de Computadores   Sistemas para Internet Mestrado Tecnologia da Informação
UA3 - Unidade de Controle e Processos Industriais	Técnico Integrado Téc. Subsequente Sup. Bacharelado Sup. Tecnólogo Pós-Graduação	Eletrônica   Eletrotécnica   Mecânica Eletrotécnica   Mecânica   Equip. Biomédicos Engenharia Elétrica   Engenharia Mecânica Automação Industrial   Sist. de Telecomunicações Mestrado Engenharia Elétrica
UA4 - Unidade de Licenciaturas e Formação Geral	Técnico Integrado Téc. Subsequente Sup. Licenciatura Pós-Graduação	Instrumento Musical Instrumento Musical Letras   Matemática   Química Mestrado ProfEPT
UA5 - Unidade Gestão e Negócios	Técnico Integrado Téc. Subsequente Sup. Bacharelado Sup. Tecnólogo	Contabilidade   Eventos (Proeja) Secretariado Administração   Administração Pública Negócios Imobiliários

Fonte: Elaborado pelo autor (2020) baseado no portal do IFPB

Para ofertar uma educação profissional e tecnológica de qualidade, os cursos do *Campus* João Pessoa fazem uso dos inúmeros espaços físicos citados anteriormente, em especial os variados laboratórios que, geralmente, necessitam de condições mínimas de segurança, uma vez que apresentam potencialidades para a ocorrência de acidentes em virtude das atividades ali desempenhadas, tais como: manipulação de substâncias químicas e manejos de equipamentos sujeitos à cortes ou transferência de

calor. Além disso, o pátio poliesportivo também se configura como um ambiente propício às situações de acidentes em razão das práticas de atividades físicas envolvendo os estudantes.

Diante desse cenário, o presente projeto pedagógico de curso é resultado de recortes dos discursos dos docentes da Instituição quanto às possibilidades de ocorrência de acidentes no contexto educacional e as dificuldades em lidar com tais circunstâncias vivenciadas em suas aulas. Conforme assegura a Constituição Federal de 1988, nos artigos 5º e 205, pode-se deduzir que a educação é fator primordial para a qualidade de vida, manutenção da saúde e do bem-estar físico e social. Logo, convém aos estabelecimentos de ensino, dentre outros fundamentos, a disponibilização de meios para aquisição de conhecimentos e práticas, por parte da comunidade escolar, no que concerne à cultura de prevenção e de promoção à saúde no ambiente escolar.

# 3 Justificativa

A criação dos Institutos Federais pelo governo federal condiz com um modelo institucional inovador, no que diz respeito às propostas político-pedagógicas, enraizado em um conceito de educação profissional e tecnológica sem precedentes em outros países. Assim, em virtude das diversas atividades realizadas nos *campi*, o quadro de funcionários desses estabelecimentos apresenta constantes possibilidades e necessidades de atuação em circunstâncias de mal-estar ou de acidentes ocorridos com os estudantes.

Tais circunstâncias de acidentes, provenientes das particularidades encontradas no contexto da educação, têm despertado atenção da comunidade escolar, em especial, dos gestores, promovendo a implementação de processos de identificação e de gerenciamentos de riscos nos estabelecimentos de ensino. Esses processos visam, dentre outros objetivos, à observação e identificação dos principais fatores de riscos de acidentes no ambiente físico e social da escola, de modo a possibilitar a adoção de estratégias que minimizem os riscos. Assim, reconhecer as circunstâncias que possam pôr em risco a vida do ser humano, além de monitorar esses fatores de riscos, tem sido considerado como demandas de saúde pública direcionadas ao ambiente escolar.

Como reflexo desse contexto de acidentes nas escolas e a necessidade de intervenção dos educadores nessas eventualidades, foi

implementada, em 2018, a política pública que ficou conhecida como Lei Lucas (Lei nº 13.722), voltada para viabilizar a segurança e o reconhecimento dos sinais de perigo em crianças e adolescentes em idade escolar. A prerrogativa máxima dessa legislação consiste na obrigatoriedade dos estabelecimentos de educação básica em fornecer capacitação em noções básicas de primeiros socorros para os seus professores e funcionários.

Uma das ferramentas para atender as normativas da Lei Lucas se fundamenta na oferta de um programa de formação continuada de professores no contexto da educação em saúde, especificamente em noções básicas de primeiros socorros. Conforme assegura Rodrigues (2006), tal formação consiste em estratégias voltadas para o aprimoramento de capacidades e para a aquisição de conhecimentos que possam potencializar o desempenho dos professores em sala de aula. Desse modo, a formação contínua deve ser compreendida como uma profissionalização docente, realizada no decorrer da carreira profissional e que satisfaça as necessidades encontradas nos contextos de ensino das instituições educativas, como também aquelas decorrentes das modificações sociais, culturais e tecnológicas perpassadas nas sociedades, ao longo dos anos, tais como a implementação da Lei nº 13.722/2018.

Diante do cenário apresentado, este projeto pedagógico de curso foi concebido para atender as normativas da legislação supracitada e propor um programa de formação continuada de professores em noções de primeiros socorros no contexto da educação profissional e tecnológica, de modo a possibilitar a implementação de uma política de capacitação do quadro pessoal de funcionários do IFPB. Convém salientar que, embora a Lei Lucas delimite seu teor à educação básica, o presente PPC readequou a

normativa para incluir os profissionais que atuam nos cursos superiores ofertados na Instituição, uma vez que os ambientes de ensino são compartilhados por toda a comunidade escolar.

Ademais, a concepção deste instrumento também está alicerçada em uma pesquisa realizada com profissionais da educação lotados no *Campus* João Pessoa, por meio da qual evidenciou-se os achados que serviram de pressupostos para a elaboração deste PPC, mediante análise das categorias e subcategorias apresentadas na imagem abaixo:

Figura 1 – Desenho das categorias temáticas analisadas na confecção do PPC



Fonte: Elaborado pelo autor (2020) adaptado da dissertação: “‘Socorro, Professor!’: necessidades de formação de professores em primeiros socorros no contexto da Educação Profissional e Tecnológica”, de mesma autoria.

Assim, para a construção do presente projeto pedagógico de curso de formação continuada de professores em noções de primeiros socorros, foram analisadas as circunstâncias de acidentes vivenciadas pelos docentes do *Campus* João Pessoa, de modo a compreender as suas necessidades em



sala de aula concernente às medidas preventivas e aos cuidados básicos de primeiros socorros no contexto de ensino da Instituição.

Na análise da categoria “Primeiros Socorros”, os participantes da pesquisa evidenciaram que o uso e o manuseio de aparelhos e instrumentos nos laboratórios de atividades práticas ocasionaram algumas eventualidades de acidentes e de mal-estar com os estudantes do *Campus* João Pessoa. Mediante discursos relacionados às ocorrências e atuações dos professores nessas circunstâncias, aos riscos de acidentes observados no contexto de ensino do IFPB, além dos impactos emocionais decorrentes dessas vivências, depreendeu-se que há necessidade dos professores possuírem conhecimentos e habilidades para ofertar cuidados básicos em primeiros socorros nos seus ambientes de ensino e aprendizagem.

Na categoria seguinte, “Medidas Preventivas”, depreendeu-se que a maioria dos profissionais da educação do *Campus* possuem conhecimentos relativos aos riscos existentes em seus contextos de ensino, mas que apresentam níveis distintos de dificuldades para compreender as informações presentes nos mapas de riscos dos ambientes da Instituição. Além disso, os participantes reforçaram a importância da aplicação de diversas ações de segurança para realização das atividades de ensino e de aprendizagem, especialmente nas atividades práticas e laboratoriais, comumente oferecidas na escola.

Por fim, com a análise da terceira categoria “Necessidades de Formação de Professores”, inferiu-se que os profissionais participantes da pesquisa são favoráveis à oferta de uma capacitação em primeiros socorros no *Campus* João Pessoa, na expectativa que o curso formativo contribua para uma maior autonomia e empoderamento dos professores em suas vivências no âmbito da educação profissional e tecnológica. Apesar de

reconhecerem a importância da oferta da formação continuada e os seus impactos, os professores também discutiram a respeito dos possíveis obstáculos a serem enfrentados pelos gestores que optarem por ofertar a capacitação constante neste documento. Nesse aspecto, os participantes sugeriram propostas pedagógicas que foram levadas em consideração no processo de elaboração do presente projeto de curso formativo.

Em suma, tais achados foram utilizados como pressupostos para a concepção deste documento, uma vez que a formação contínua deve ser bem articulada com as necessidades encontradas no ambiente de ensino, não podendo ser idealizada externamente ao real contexto presenciado nas situações de trabalho do professor. Portanto, o presente PPC foi concebido para ser implementado e ofertado pelo IFPB, podendo ser (re)adaptado, caso haja necessidade, às realidades locais de quaisquer instituições de ensino que tenham interesses em desenvolver uma qualificação para seus profissionais em noções de primeiros socorros.

A oferta de uma formação continuada possibilitará, portanto, a capacitação de educadores e a oferta de cuidados básicos e necessários para salvar vidas e minimizar os agravos às vítimas. Para tanto, faz-se necessário que o IFPB se utilize dos servidores lotados, com experiências na temática em tela, para ministrar os módulos da capacitação ou que realize parcerias com outras Instituições de ensino – que ofertem cursos na área de saúde – e demais órgãos externos, tais como SAMU, Corpo de Bombeiros ou, ainda, a Secretaria de Saúde municipal ou estadual, visando colaborar com a formação de profissionais capacitados para ofertar prevenção e promoção à saúde no cenário educacional, no tocante, especialmente, aos procedimentos de primeiros socorros a serem adotados em circunstâncias de acidentes e de mal-estar envolvendo a comunidade escolar.

# 4 Objetivos do Curso









## OBJETIVO GERAL

Capacitar professores do Instituto Federal da Paraíba, *Campus João Pessoa*, em Noções Básicas de Primeiros Socorros, possibilitando uma possível atuação dos docentes nas circunstâncias de mal-estar e de acidentes ocasionados nos contextos de ensino da Instituição educacional.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-  Atender as prerrogativas da Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas) no que concerne à capacitação de profissionais da educação em Primeiros Socorros.
-  Fomentar a discussão e o (re)conhecimento das demais políticas públicas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes.
-  Possibilitar a identificação dos fatores de riscos de acidentes no contexto de ensino.
-  Realizar procedimentos de orientação sobre medidas preventivas a serem utilizadas em casos de fatores de riscos identificados.
-  Desenvolver conhecimentos, habilidades e competências básicas em primeiros socorros para atuação do público-alvo em casos de mal-estar e de acidentes decorrentes do contexto de ensino.
-  Viabilizar a ocorrência de atividades práticas concernentes às medidas preventivas e às técnicas de primeiros socorros, de modo a possibilitar a atuação dos docentes na promoção à saúde da comunidade escolar.

# 5 Características do Curso

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	50 horas
<b>DURAÇÃO DO CURSO</b>	02 (dois) meses
<b>QUANTIDADE DE VAGAS</b>	40 vagas
<b>PERIODICIDADE DA OFERTA</b>	Semestral ou Anual, de acordo com a demanda e interesse da gestão.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<p>Servidores docentes lotados no IFPB <i>Campus</i> João Pessoa, considerando-se os seguintes pré-requisitos, em ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Professor ministrante de cursos integrados ao ensino médio;</li><li>b) Professor ministrante de cursos superiores em disciplinas com atividades pedagógicas práticas (uso de laboratórios);</li><li>c) Professor ministrante de cursos subsequentes ao ensino médio com atividades práticas (uso de laboratórios);</li><li>d) Professor ministrante de cursos superiores e de cursos subsequentes que não realizam atividades práticas.</li></ul>
<b>PROCESSO DE SELEÇÃO A SER UTILIZADO</b>	Edital de processo seletivo publicado pela Direção Geral do <i>Campus</i> João Pessoa, em conjunto com a Coordenação de Extensão e Cultura da Instituição, conforme assegura o Art. 15 da Resolução CS-IFPB nº 78/2019.

## MATRÍCULA DOS CANDIDATOS

Os candidatos selecionados deverão ser matriculados pela Coordenação de Controle Acadêmico do *Campus*, apresentando documentação exigida no edital de seleção, conforme assegura o Art. 16 da Resolução CS-IFPB nº 78/2019.

## PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

O egresso do curso de formação será capaz de:

- a) Compreender as políticas públicas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes;
- b) Identificar os fatores de riscos de acidentes no contexto de ensino e ajustá-los em suas metodologias de ensino;
- c) Reconhecer as medidas preventivas a serem utilizadas em casos de fatores de riscos identificados;
- d) Desenvolver conhecimentos, habilidades e competências básicas em primeiros socorros para atuação em casos de mal-estar e de acidentes envolvendo a comunidade escolar do *Campus*;
- e) Analisar a situação de emergência e a condição da vítima, além de solicitar ajuda adicional, caso seja necessária;
- f) Manter-se presente e ético para com a vítima e não ser omissos aos cuidados básicos de primeiros socorros.

# 6 Currículo e Metodologia

A publicação da Lei nº 13.722/2018, além de outras políticas públicas preexistentes - voltadas à saúde na escola - legitimou o ambiente escolar como um espaço excepcional para as práticas de promoção da saúde, prevenção e de educação em saúde. Diante desse cenário, as escolas e os professores possuem um papel fundamental na prevenção de acidentes e circunstâncias de mal-estar entre seus jovens alunos. Assim, torna-se imperativo que tais profissionais recebam treinamentos para atuar em circunstâncias de emergências, o que pode ser realizado mediante oferta de formação continuada de professores em noções básicas de primeiros socorros, visando assegurar a saúde da comunidade escolar. Logo, o investimento da gestão escolar nesse tipo de processo de ensino-aprendizagem possibilitará maior autonomia dos docentes para lidar com as eventualidades de mal-estar ou de acidentes no contexto de ensino, além de ofertar segurança e eficácia no atendimento às vítimas.

Visando, portanto, colaborar com a oferta de um curso formativo em primeiros socorros, foi elaborado o presente PPC que, em relação às suas partes integrantes, utilizou-se dos estudos de Libâneo (2013) para embasar a organização do currículo e da metodologia, enquanto os achados empíricos da pesquisa, apresentados nas análises das categorias da Figura 1, foram utilizados para a definição e elaboração da proposta de matriz curricular do curso formativo.





O Curso de Formação Continuada de Professores em Noções de Primeiros Socorros apresenta uma proposta de currículo organizada em Módulos denominados: *i)* Políticas públicas de promoção à saúde na escola; *ii)* Medidas preventivas; *iii)* Conhecimentos básicos em Primeiros Socorros; *vi)* Primeiros Socorros em situações de mal-estar e acidentes leves; *v)* Primeiros Socorros em situações de mal-estar e acidentes mais complexos; e *vi)* Práticas em Primeiros Socorros; sendo os cinco primeiros módulos ofertados na modalidade a distância (EaD) e o último a ser realizado na modalidade presencial, totalizando a carga horária de 50 horas. Convém ressaltar que a integralização de um módulo é condição prévia indispensável para participação nas seções subsequentes.

Os Módulos I, II, III, IV e V serão ofertados via Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Institucional. Para tanto, os professores ministrantes terão autonomia para organizar, planejar e executar os componentes curriculares de sua responsabilidade, desde que atendam aos objetivos mínimos propostos pelo presente PPC. Assim, ao fazer uso do ambiente virtual, o professor formador poderá utilizar os seguintes recursos e estratégias: *i)* Interação com os cursistas por meio do AVA; *ii)* Publicação de materiais (apostilas, artigos, reportagens); *iii)* Uso de recursos midiáticos (vídeos, fotografias e animações); *iv)* Criação de fóruns de discussão; *v)* Criação de atividades de participação ou avaliativas; dentre outras estratégias.

A carga horária e a modalidade de oferta do curso de formação foram estruturadas de modo a não prejudicar e/ou sobrecarregar as atividades diárias dos docentes no contexto de ensino e, dessa forma, possibilitar a

participação do maior número de profissionais. A organização dos componentes curriculares, por sua vez, possibilita que o corpo docente e técnico da Instituição possam, mediante aspectos da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade, ministrar os módulos ofertados e contar com parcerias de outras Instituições de ensino - e de órgãos externos tais como o SAMU e o Corpo de Bombeiros - para a confecção, desenvolvimento e execução dos conteúdos ministrados e atividades práticas para treinamento de técnicas básicas de primeiros socorros.

Na integralização do primeiro módulo serão abordadas as variadas políticas públicas relacionadas à promoção da saúde no espaço escolar, com ênfase na análise da Lei Lucas. No módulo seguinte, serão apresentadas - aos participantes - as diferentes medidas preventivas que podem ser utilizadas no contexto de ensino do IFPB *Campus* João Pessoa, tais como a identificação dos fatores de riscos existentes nos ambientes educativos, a interpretação dos mapas de riscos dos espaços educativos e discussão sobre o uso e manuseio dos equipamentos de proteção individuais que devem ser estimulados para a comunidade escolar. O terceiro Módulo apresentará uma exposição dos princípios fundamentais para a identificação e atendimento básico de primeiros socorros em circunstâncias de acidente ou de mal-estar.

Os Módulos subsequentes (IV e V) devem enfatizar a aquisição de conhecimentos teóricos para compreensão dos diversos tipos de acidentes e eventualidades de mal-estar apresentados pelos participantes da pesquisa de mestrado que culminou nas necessidades de formação de professores em primeiros socorros, tais como: desmaios, ferimentos e choques elétricos. Por fim, o último módulo possui um caráter predominantemente prático, possibilitando a aquisição de habilidades e

atitudes passíveis de serem adotadas em casos de necessidade com a comunidade escolar. Para tanto, neste módulo, faz-se necessário a utilização de recursos materiais condizentes à realização dos treinamentos, tais como kit de primeiros socorros, macas e desfibrilador externo automático. Sugere-se, também, a realização de simulações realísticas nos treinamentos com os cursistas.

Durante o curso, portanto, os participantes deverão ser estimulados a realizar as leituras e assistir aos vídeos propostos, além de participarem de *chats* e fóruns para colaborarem com suas vivências e experiências profissionais no que tange às circunstâncias de acidentes em seus contextos de ensino no *Campus* João Pessoa, favorecendo, assim, o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas que possibilitem uma aprendizagem colaborativa e participativa entre os integrantes do curso.

Os procedimentos metodológicos a serem utilizados no processo de ensino e de aprendizagem, proposto no presente curso de formação, devem estar embasados na construção do conhecimento, mediante experiências apresentadas pelos participantes, em uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada para promover o desenvolvimento de saberes e habilidades inerentes à prevenção de acidentes e promoção à saúde da comunidade escolar, como também as atitudes condizentes às noções básicas de cuidados em primeiros socorros.

Nesse ínterim, faz-se fundamental que as vivências dos cursistas e seus conhecimentos prévios sejam valorizados e contextualizados, mediante uso de recursos tecnológicos adequados e de práticas educativas multidisciplinares para a construção de saberes e aquisição das habilidades inerentes ao egresso do presente curso formativo.



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei nº 9.394/96) dispõe que a avaliação de um processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com ênfase nos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos (BRASIL, 1996). Nesse contexto, no âmbito do IFPB, os cursos de qualificação profissional ou formação inicial e continuada (FIC), na modalidade a distância, adotam as atividades avaliativas na categoria de Atividades *On-line* (AO) como avaliação do processo de aprendizagem.

Segundo a Resolução CS-IFPB nº 72/2019, que dispõe sobre o Regulamento da composição das atividades *on-line*, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade à distância, as AO podem ser avaliativas ou não, individuais ou colaborativas, inseridas pelo professor formador, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (IFPB, 2019). Atrelado a isso, o presente projeto pedagógico propõe que também seja utilizada a concepção de avaliação da aprendizagem contínua, mediante contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas nos componentes curriculares, de modo a possibilitar que o cursista adquira a percepção do desenvolvimento de suas habilidades e competências, além da sua autonomia enquanto participante do processo formativo.

Portanto, a avaliação deverá ocorrer durante os momentos de formação, sendo imprescindível que o cursista obtenha, para a aprovação no curso formativo, um aproveitamento mínimo de 70 pontos nos componentes curriculares e uma frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso, considerando que - na modalidade de

educação a distância - a frequência do cursista é contabilizada mediante participação nas atividades *on-line*, em um processo educativo e participativo. No caso do Módulo VI, intitulado “Prática em Primeiros Socorros”, faz-se necessário que o cursista participe dos encontros presenciais que possuem um caráter predominantemente prático, culminando na aquisição de habilidades e atitudes passíveis de serem adotadas em casos de necessidade de primeiros socorros na comunidade escolar do *Campus* João Pessoa.

Os critérios de avaliação nos componentes curriculares, portanto, devem envolver simultaneamente Frequência e Avaliação. No quesito “frequência”, faz-se pertinente que o professor formador esteja atento à participação efetiva do cursista mediante observação da assiduidade e do aproveitamento no processo formativo. No caso do presente projeto pedagógico, a assiduidade é referente às frequências registradas nos componentes curriculares ofertados à distância (Módulos I, II, III, IV e V) e nas atividades práticas (Módulo VI). O aproveitamento, por sua vez, será realizado por meio do acompanhamento contínuo e processual dos cursistas, com vista aos resultados alcançados por eles nas atividades avaliativas, conforme assegurado pela LDB e pela Resolução CS-IFPB nº 78/2019, que dispõe sobre as normas de regulamentação e procedimentos de execução dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional da Instituição.

Por fim, o segundo critério de “avaliação” dos componentes curriculares apresenta uma diversidade de instrumentos avaliativos. Segue-se algumas sugestões a serem utilizadas pelos professores formadores como atividades *online* no AVA: *i)* elaboração de relatos de vivências/experiências; *ii)* participação em fóruns e/ou *chats* (bate-papo); *iii)* leitura

dos materiais disponibilizados; *iv*) demonstraco de técnicas de primeiros socorros, por meio de vídeos e dramatizao; *v*) aplicao de instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliao (tanto do professor formador quanto docente cursista); entre outras possibilidades. Tais sugestões consistem em bons indicadores para observar a aquisio de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e de competências pelos participantes do curso formativo.



### CONDIOES PARA CERTIFICAO

Ao final do curso, os cursistas serão certificados mediante assiduidade obrigatória de 75% e aproveitamento mínimo de 70 pontos nos componentes curriculares. Será conferida uma certificao no curso “Formao Continuada de Professores em Nooes de Primeiros Socorros”, com carga horária de 50 horas.

Os certificados deverão ser expedidos e registrados pelo IFPB/*Campus* João Pessoa. Sugere-se a citao, no referido documento, de que o curso formativo está em conformidade com a Lei n 13.722/2018 (Lei Lucas) ou que o mesmo foi realizado para atender às prerrogativas da política pública em questão.



# 7 Matriz Curricular



## PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR

O curso Formação Continuada de Professores em Primeiros Socorros terá carga horária total de 50 horas, sendo 38h realizadas na modalidade à distância e 12h destinadas ao treinamento de atividades práticas (modalidade presencial), conforme a matriz curricular apresentada a seguir:

Proposta de Matriz Curricular

MÓDULOS   COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
<b>MÓDULO I</b>	Políticas públicas de promoção à saúde na escola	02 horas
<b>MÓDULO II</b>	Medidas preventivas	06 horas
<b>MÓDULO III</b>	Conhecimentos básicos em Primeiros Socorros	10 horas
<b>MÓDULO IV</b>	Primeiros Socorros em situações de mal-estar e acidentes leves	10 horas
<b>MÓDULO V</b>	Primeiros Socorros em situações de mal-estar e acidentes mais complexos	10 horas
<b>MÓDULO VI</b>	Prática em Primeiros Socorros	12 horas
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>50 horas</b>



### MÓDULO I

COMPONENTE CURRICULAR	C. HORÁRIA	MODALIDADE
Políticas públicas de promoção à saúde na escola	02 horas	EaD

#### EMENTA:

O conceito e a historicidade da Educação em Saúde no Brasil. As políticas públicas voltadas para a promoção à saúde no contexto escolar brasileiro. Lei nº 17.322/2018 (Lei Lucas). Legislação referente ao ato de prestar socorro.

#### CONTEÚDO PROPOSTO:

1. Educação em Saúde: conceitos, história e exemplificações;
2. Políticas Públicas de Promoção à Saúde na Escola vigentes no Brasil;
3. Análise da Lei nº 17.322 (Lei Lucas), de 04 de outubro de 2018, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica;
4. Aspectos legais relacionados a prestação de socorro às pessoas necessitadas - responsabilidade do socorrista e legislação em casos de omissão de socorro.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, M.A.M.; BRYAN, N.A.P.; CARDOSO, L.D.; LIMA, E.M.M.; MOMMA, A.M. (orgs.). **Políticas Públicas de Educação-saúde: reflexos, diálogos e práticas**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2013.

BRASIL. Lei n. 13.722, de 04 de outubro de 2018. **Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 4 out. 2018. Seção 1:1.

OLIVEIRA, C.M. **Políticas Públicas Educacionais: normas e leis brasileiras para a prevenção de acidentes físicos no ambiente escolar**. Dissertação. Universidade Fernando Pessoa Porto, 2018.

SILVA, Carlos dos Santos. **Saúde na Escola: intersetorialidade e promoção da saúde**. 1. ed. Editora Fiocruz. 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBIERI, A.F.; NOMA, A.K. A função social do Programa Saúde na Escola: formação para a nova sociabilidade do capital? **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 35, n.1, p.161-187, jan./mar. 2017.

BRASIL. **Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências**: Portaria MS/GM n.737 de 16/05/01 publicada no DOU n.96 seção 1e de 18/05/01. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

KIRST, F.S.D. **Os programas 'Saúde Na Escola' e 'Saúde e Prevenção nas Escolas': dos riscos biopolíticos à estratégia de governo dos sujeitos escolares**. Dissertação. Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, 2015.

## **MÓDULO II**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. HORÁRIA</b>	<b>MODALIDADE</b>
<b>Medidas preventivas</b>	06 horas	EaD

### **EMENTA:**

Conceitos de acidentes, mal-estar, riscos e perigo. Introdução, identificação e classificação dos riscos de acidentes. Prevenção de acidentes. Normas regulamentadoras. Medidas preventivas a serem adotadas na Instituição de ensino. Segurança e prevenção de incêndios.

### **CONTEÚDO PROPOSTO:**

1. Acidentes, mal-estar, riscos e perigo: introdução e definições;
2. Fundamentos, identificação e classificação dos riscos de acidentes existentes nos ambientes de ensino;
3. Princípios gerais da Prevenção de Riscos: medidas de prevenção e de profilaxia relacionadas às possibilidades de ocorrências de acidentes nos ambientes de ensino;
4. Normas Regulamentadoras (NR): análise das NR 05, 06 e 09;
5. Mapas de Riscos: elaboração e interpretação dos Mapas de Riscos referentes aos ambientes de ensino da Instituição;
6. Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletivos (EPC): conceitos, importância, exemplificações;
7. Sinalização de segurança: elaboração e interpretação de mapas de rotas de fugas no contexto da Instituição;
8. Procedimentos de prevenção a incêndios no contexto da Instituição.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARSANO, P.R.; BARBOSA, R.P. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. 2. ed. São Paulo. Saraiva. 2018.

CAMISSASSA, M.Q. **Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019.

CARDELLA, B. **Segurança do trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada a missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GONÇALVES, I.C.; GONÇALVES, D.C.; GONÇALVES, E.A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 7. ed. São Paulo. LTr, 2018.

ROSSETE, C.A. (org). **Segurança e higiene do trabalho**. 1. ed. São Paulo. Peason Education do Brasil. 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

EITO, A.I. *et al*. A segurança contra incêndio no Brasil. Projeto Editora, São Paulo. 2008.

PORTELA, H.R.D.; FRANÇA, S.L.B. Segurança no trabalho em ambientes escolares da educação profissional: um caso do Instituto Federal. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**. V. 03, N. 02, p. 56-67, dezembro, 2013.

REIS, R.S. **Segurança e Medicina do Trabalho: normas regulamentadoras**. 6 ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.

SALIBA, T.M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2013.

SALIBA, T.M.; PAGANO, S.C.R. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 12. ed. São Paulo: LTr. 2017.

ZOCCHIO, Á. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## **MÓDULO III**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. HORÁRIA</b>	<b>MODALIDADE</b>
<b>Conhecimentos básicos em Primeiros Socorros</b>	10 horas	EaD

### **EMENTA:**

Introdução aos Primeiros Socorros. Tipos de acidentes mais comuns no contexto escolar. Avaliação da ocorrência do acidente. Abordagens fundamentais no atendimento à vítima. Kit de Primeiros Socorros.

### CONTEÚDO PROPOSTO:

1. Importância e objetivos do atendimento de Primeiros Socorros;
2. Conceitos básicos de acidentes e situações de mal-estar;
3. Principais acidentes na Instituição de Ensino (salas de aulas, laboratórios e áreas coletivas);
4. Procedimentos Gerais: observação e avaliação do local de acidente, dimensionamento da cena/circunstância de acidente ou mal-estar;
5. Controle da cena e segurança do local;
6. Abordagem Primária: avaliação da vítima e técnica XABCDE; Sinais Vitais;
7. Abordagem Secundária da vítima: Sinais de Apoio;
8. Aspectos psicológicos básicos para lidar com as situações envolvendo acidentes e mal-estar;
9. Solicitação de ajuda: serviços de apoio disponíveis na Instituição e no município;
10. Caixa de Primeiros Socorros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.

CAMBOIN, F.F.; FERNANDES, L.M. (orgs). **Primeiros socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre. Evangraf. 2016

KARREN, K.J. *et al.* **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

LUONGO, J. **Tratado de primeiros socorros**. São Paulo. Rideel. 2014.

MINOZZO, E.L.; ÁVILA, E.P. **Escola segura: prevenção de acidentes e primeiros socorros**. 1. ed. Porto Alegre. Editora AGE. 2006.

SENAC. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. São Paulo. 1. Ed. Senac Nacional, 2018.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Secretaria da Saúde de São Paulo. **Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas**. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo. SMS. 2007.

FERNANDES JÚNIOR, E.R. **Guia prático de primeiros socorros**. 1. ed. São Paulo. Grupo Saúde e Vida. 2005.

FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Manole. 2014.

GALINDO NETO, N.M. *et al.* Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Rev Bras Enferm.** 2018;71(suppl 4):1775-82.

LAMBERT, E.G. **Guia prático de primeiros socorros.** 3. ed. São Paulo. Rideel. 2013.

BERNOCHE, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol.** v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

CABRAL, E.V.; OLIVEIRA, M.F.A. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, 2019.

DANTAS, R.A.N. *et al.* Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. **Enfermagem Brasil.** v. 17, n. 3, p. 259-65, 2018.

## MÓDULO IV

### COMPONENTE CURRICULAR

### C. HORÁRIA

### MODALIDADE

**Primeiros Socorros em situações de mal-estar e acidentes leves**

10 horas

EaD

### EMENTA:

Introdução aos acidentes considerados leves, provavelmente de fácil atendimento. Saber identificar e proceder em casos de cortes, ferimentos, convulsão, desmaio, engasgos e demais circunstâncias de mal-estar (crise asmática, hipoglicemia, diarreia, hipertensão, dentre outros). Técnicas de transporte de acidentados em casos leves.

### CONTEÚDO PROPOSTO:

1. Cortes e Ferimentos leves: identificação e ações com curativos e bandagens; tipos de ferimentos (abertos e fechados);
2. Desmaio e convulsão: sinais, sintomas e técnicas de primeiros socorros;
3. Sangramento nasal: sinais, sintomas e procedimentos de primeiros socorros;
4. Engasgamento/Asfixia (corpos estranhos e fumaças): sinais, sintomas e procedimentos de primeiros socorros;
5. Crise Asmática: sinais, sintomas e procedimentos de primeiros socorros;
6. Crise Hipertensiva: sinais, sintomas e procedimentos de primeiros socorros;

7. Hiper e hipoglicemia: sinais, sintomas e procedimentos de primeiros socorros;
8. Estado de Choque: sinais, sintomas e procedimentos de primeiros socorros;
9. Técnicas de transporte de acidentados em casos leves.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.
- CAMBOIN, F.F.; FERNANDES, L.M. (orgs). **Primeiros socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre. Evangraf. 2016
- KARREN, K.J. *et al.* **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.
- LUONGO, J. **Tratado de primeiros socorros**. São Paulo. Rideel. 2014.
- MINOZZO, E.L.; ÁVILA, E.P. **Escola segura: prevenção de acidentes e primeiros socorros**. 1. ed. Porto Alegre. Editora AGE. 2006.
- SENAC. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. São Paulo. 1. Ed. Senac Nacional, 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRASIL, Secretaria da Saúde de São Paulo. **Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas**. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo. SMS. 2007.
- FERNANDES JÚNIOR, E.R. **Guia prático de primeiros socorros**. 1. ed. São Paulo. Grupo Saúde e Vida. 2005.
- FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Manole. 2014.
- LAMBERT, E.G. **Guia prático de primeiros socorros**. 3. ed. São Paulo. Rideel. 2013.
- KAWAMOTO, E.E. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p.
- BERNOCHE, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol**. v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.
- CABRAL, E.V.; OLIVEIRA, M.F.A. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, 2019.
- GALINDO NETO, N.M. *et al.* Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta paul. Enferm**. V. 30, n. 1, p. 87-93, 2017.



## MÓDULO V

COMPONENTE CURRICULAR	C. HORÁRIA	MODALIDADE
<b>Primeiros Socorros em situações de mal-estar e acidentes mais complexos</b>	10 horas	EaD

### EMENTA:

Introdução aos acidentes considerados mais complexos, que provavelmente exigirão um atendimento mais rápido e efetivo. Saber identificar e proceder em casos de parada cardiorrespiratória, choque elétrico, queimaduras e intoxicações, além das demais circunstâncias de acidentes, tais como entorses, luxações e hemorragias. Técnicas de transporte de acidentados em casos considerados mais complexos.

### CONTEÚDO PROPOSTO:

1. Parada cardiorrespiratória (PCR): sinais, sintomas e procedimentos de reanimação cardiopulmonar;
2. Queimaduras: tipos e classificação das queimaduras, procedimentos de primeiros socorros imediatos;
3. Intoxicação com produtos químicos ou substâncias alcoólicas: sinais, sintomas, principais causas e condutas.
4. Choque elétrico: causas, medidas preventivas e técnicas de primeiros socorros;
5. Acidentes que resultam em entorses, luxações ou fraturas: procedimentos de primeiros socorros;
6. Acidentes que resultam em ferimentos nos olhos: procedimentos de primeiros socorros;
7. Afogamento e acidentes na piscina: procedimentos de primeiros socorros;
8. Hemorragias: tipos e classificação, procedimentos de primeiros socorros;
9. Transporte de acidentados em casos mais complexos: materiais, equipamentos e técnicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.

CAMBOIN, F.F.; FERNANDES, L.M. (orgs). **Primeiros socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre. Evangraf. 2016

KARREN, K.J. *et al.* **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

LUONGO, J. **Tratado de primeiros socorros**. São Paulo. Rideel. 2014.

MINOZZO, E.L.; ÁVILA, E.P. **Escola segura: prevenção de acidentes e primeiros socorros**. 1. ed. Porto Alegre. Editora AGE. 2006.

SENAC. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. São Paulo. 1. Ed. Senac Nacional, 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL, Secretaria da Saúde de São Paulo. **Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas**. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo. SMS. 2007.

FERNANDES JÚNIOR, E.R. **Guia prático de primeiros socorros**. 1. ed. São Paulo. Grupo Saúde e Vida. 2005.

FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Manole. 2014.

LAMBERT, E.G. **Guia prático de primeiros socorros**. 3. ed. São Paulo. Rideel. 2013.

KAWAMOTO, E.E. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p.

BERNOCHE, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol**. v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

## **MÓDULO VI**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. HORÁRIA</b>	<b>MODALIDADE</b>
<b>Práticas em Primeiros Socorros</b>	12 horas	Presencial

### **EMENTA:**

Atividade presencial para realização de aula prática referente às técnicas de primeiros socorros visualizadas nos módulos anteriores. Diálogo sobre os aspectos emocionais relacionados ao ato de prestar socorro. Sugestões: *i)* contar com a participação de integrantes de Instituições de ensino que ofertem cursos da área de saúde, Corpo de Bombeiros ou SAMU nas atividades práticas; *ii)* realizar três encontros presenciais de quatro horas cada; *iii)* realizar quatro encontros presenciais distribuídos

no seguinte formato: três encontros presenciais que totalizem 10 horas, para treinamento das técnicas de primeiros socorros, e um encontro presencial de duas horas para palestra com psicólogos e demais profissionais de socorro visando dialogar a respeito dos aspectos emocionais relacionados aos primeiros socorros.

#### **CONTEÚDO PROPOSTO:**

1. Revisão e demonstração de equipamentos de proteção individual (EPI);
2. Revisão e treinamento referente aos procedimentos gerais para avaliação do acidentado (abordagem primária, sinais vitais);
3. Revisão e treinamento das técnicas de procedimentos de primeiros socorros em casos de desmaio, convulsão e engasgos;
4. Revisão e treinamento das técnicas de procedimentos de primeiros socorros para reanimação cardiopulmonar;
5. Revisão e treinamento das técnicas de transporte de acidentados;
6. Simulação de incêndio e formas de evacuação do prédio em situação emergencial (Formação de brigadas de incêndio);
7. Diálogo/Palestra sobre os aspectos emocionais relacionados ao ato de prestar socorro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.

CAMBOIN, F.F.; FERNANDES, L.M. (orgs). **Primeiros socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre. Evangraf. 2016

KARREN, K.J. *et al.* **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

LUONGO, J. Tratado de primeiros socorros. São Paulo. Rideel. 2014.

MINOZZO, E.L.; ÁVILA, E.P. **Escola segura: prevenção de acidentes e primeiros socorros**. 1. ed. Porto Alegre. Editora AGE. 2006.

SENAC. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. São Paulo. 1. Ed. Senac Nacional, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL, Secretaria da Saúde de São Paulo. **Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas**. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo. SMS. 2007.

EITO, A.I. *et al.* **A segurança Contra Incêndio no Brasil**. Projeto Editora, São Paulo. 2008

FERNANDES JÚNIOR, E.R. **Guia prático de primeiros socorros**. 1. ed. São Paulo. Grupo Saúde e Vida. 2005.

FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Manole. 2014.

LAMBERT, E.G. **Guia prático de primeiros socorros**. 3. ed. São Paulo. Rideel. 2013.

BRITO, J.G. *et al.* Avaliação de treinamento sobre primeiros socorros para equipe técnica de escolas de ensino especializado. **Cogitare enferm.** 24: e60340, 2019.

KAWAMOTO, E.E. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p.

BERNOCHE, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol.** v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

# 8 Informes Adicionais



## INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFPB *Campus* João Pessoa apresenta uma estrutura física composta por biblioteca, auditórios, pátios, restaurante, blocos administrativos, gabinete médico-odontológico, parque poliesportivo com ginásios, campo de futebol, piscina e sala de musculação, além de aproximadamente 60 salas de aulas e mais de 80 laboratórios equipados, distribuídos em um espaço de, aproximadamente, 25 mil metros quadrados para atender à comunidade acadêmica da cidade e das regiões vizinhas.

Para o desenvolvimento das ações do curso, serão utilizadas a estrutura física do auditório e do ginásio poliesportivo do *Campus* para a realização das atividades do último módulo, correspondente ao treinamento presencial referente às técnicas visualizadas no decorrer do curso. Os módulos anteriores, entretanto, serão realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), recurso pedagógico já implementado pela Instituição para as atividades aplicadas na modalidade à distância.

Deste modo, as salas de aulas virtuais, no AVA, deverão conter exposição dos módulos de maneira padronizada, composta pelo cabeçalho do curso e os nomes dos componentes curriculares, separados visualmente por módulos que serão alimentados pelos professores formadores do curso formativo em questão.



## CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS

Espera-se que, ao término do curso formativo, os participantes tenham desenvolvido habilidades e competências, mesmo que mínimas, para auxiliá-los na atuação em situações emergenciais em que sejam necessárias a realização de cuidados iniciais em primeiros socorros. Além disso, faz-se necessário destacar a importância desses profissionais conseguirem identificar as possibilidades de riscos de acidentes nos seus contextos de ensino no *Campus* João Pessoa, seja nas salas de aulas, laboratórios, ginásios poliesportivos, como também nas áreas coletivas que estão sujeitas à ocorrências de acidentes e circunstâncias de mal-estar que possam afetar a saúde da comunidade escolar.

O presente projeto pedagógico possui o diferencial de ofertar uma proposta didático-metodológica centrada na participação e nas experiências dos professores, sendo resultado de uma pesquisa que buscou averiguar as necessidades de formação dos docentes em primeiros socorros no contexto de ensino vivenciado no IFPB *Campus* João Pessoa. Além disso, este curso espera atender às prerrogativas asseguradas pela política pública conhecida como Lei Lucas, de forma a capacitar os funcionários da educação nessa área tão carente para os profissionais da Instituição.

# Referências

BRASIL. Lei n. 13.722, de 04 de outubro de 2018. **Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 4 out. 2018. Seção 1:1.

BRASIL. Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1996.

CARVALHO, L.S. *et al.* A Abordagem de Primeiros Socorros Realizada Pelos Professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis – GO. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 18, n. 1, p. 25-30, 2014.

IFPB. Resolução CS-IFPB nº 72, de 13 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre o Regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade à distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.**

IFPB. Resolução CS-IFPB nº 78, de 13 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre as normas de regulamentação e procedimentos de execução dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.**

LIBÂNEO, J.C. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular. In: \_\_\_\_\_. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004. Cap. VIII. págs. 148-202.

RODRIGUES, M.A.P. **Análise de práticas e de necessidades de formação.** Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Lisboa: Edições Colibri, 2006.





**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba



**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA